



UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
ANO LECTIVO 2013/2014



Relatório Final

Mestrado Integrado em Medicina

Helena da Silva Costa Pinto

Aluna nº 2008278 | 6º ano | Turma 8

ÍNDICE

I.	INTRODUÇÃO	2
II.	DESCRIÇÃO DAS ACTIVIDADE DESENVOLVIDAS	2
	1. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	2
	2. Estágio Parcelar de Saúde Mental	3
	3. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	3
	4. Estágio Parcelar de Pediatria	4
	5. Estágio Parcelar de Cirurgia Geral	4
	6. Estágio Parcelar de Medicina Interna	5
	7. Unidade Curricular Integradora – Preparação para a Prática Clínica	5
	8. Unidade Curricular Opcional	6
III.	REFLEXÃO E ANÁLISE CRÍTICA	6
IV.	ANEXOS	10

I - INTRODUÇÃO

O Mestrado Integrado em Medicina tem como principal objectivo uma formação médica pré-graduada, mediante não só a aquisição de conhecimentos teóricos e competências práticas, mas também a consolidação de aptidões específicas, nomeadamente em termos de valores e princípios éticos. Só assim, enquanto futuros médicos poderemos exercer de forma autónoma e responsável a nossa profissão. O 6º ano, como ano profissionalizante, pretende ser um elo de ligação entre a formação pré-graduada e o exercício da profissão.

O presente relatório destina-se à descrição sumária das actividades por mim desenvolvidas ao longo deste ano lectivo (onde serão abordados, por ordem cronológica, os estágios parcelares por mim realizados assim como uma referência à UC Integradora e UC Opcional), terminando com uma análise crítica onde será feita uma reflexão acerca das mesmas actividades.

II - DESCRIÇÃO DAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

1 Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia decorreu entre 16 de Setembro e 11 de Outubro de 2013, no Hospital Dona Estefânia (H.D.E.). A minha tutora foi a Dra. Carla Leitão e durante o estágio pude acompanhá-la (bem como a outros elementos do Serviço) nas suas actividades clínicas diárias. Foram abordadas as duas vertentes, Ginecologia (nas duas primeiras semanas) e Obstetrícia (nas duas últimas semanas). Em Ginecologia pude assistir às consultas externas de Ginecologia Geral, Infertilidade, Adolescentes e Planeamento Familiar. Pude também contactar com o bloco operatório e assistir a histeroscopias no contexto da cirurgia de ambulatório. No âmbito da Obstetrícia pude assistir a consultas de Gravidez de Alto Risco e Referência bem como às consultas de Diagnóstico Pré-Natal (DPN) que consistiam em ecografias obstétricas. Frequentei ainda o Serviço de Urgência (S.U.) da Maternidade Alfredo da Costa, acompanhando as equipas do H.D.E., num banco de 12h

semanais, onde passei pela admissão, sala de partos e bloco de partos. Por último, apresentei em reunião de Serviço o trabalho *“Útero Didelfos – Um Caso Clínico”*.

2 Estágio Parcelar de Saúde Mental

O estágio de Saúde Mental decorreu entre 14 de Outubro e 8 de Novembro de 2013. Começou com uma breve introdução dirigida pelo Prof. Dr. Miguel Xavier (regente da UC) nos dois primeiros dias de estágio, sob a forma de seminários teórico-práticos, onde foram abordados os métodos de entrevista psiquiátrica e formas de actuar em situações comuns no serviço de urgência. A componente prática teve lugar no Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca (H.F.F.), onde integrei a equipa de Psiquiatria Comunitária da Damaia da qual fazia parte a minha tutora, a Dra. Berta Ferreira. As actividades por mim desenvolvidas neste âmbito passaram pela observação de consultas externas de Psiquiatria Geral (a valência que ocupou a maior parte do meu tempo de estágio), visitas ao domicílio e participação na equipa do espaço@com (uma estrutura de reabilitação social e ocupacional de intervenção comunitária). Tive ainda a oportunidade de passar um dia na enfermaria do H.F.F. e acompanhar a minha tutora no S.U.. Frequentei as sessões clínicas semanais do serviço onde apresentei com os restantes colegas a estagiar no H.F.F. o trabalho *“Reacção de Adaptação à Doença Somática”*.

3 Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

O estágio de Medicina Geral e Familiar decorreu entre 11 de Novembro e 6 de Dezembro de 2013 e foi dividido em duas partes, uma vez que decidi optar por fazer as primeiras duas semanas na USF Quinta da Prata, em Borba (estágio rural), durante as quais o meu tutor foi o Dr. José Barriga e as duas últimas na USF Descobertas, em Lisboa (estágio urbano), com a Dra. Márcia Braga como minha tutora. Estive presente em vários tipos de consulta, nomeadamente: Saúde do Adulto, Saúde Infantil, Planeamento Familiar, Anticoagulação Oral, Diabetes e Visitas Domiciliárias. No contexto deste estágio, participei nas sessões clínicas que decorreram nas USF que integrei, inclusivamente as comemorações do *“Dia da Diabetes”* na USF Quinta da Prata. Pude ainda acompanhar a equipa

da USF das Descobertas nas primeiras “*Jornadas de Otorrinolaringologia do CHLO e do Agrupamento de Centros de Saúde de Lisboa Ocidental e Oeiras*”.

4 Estágio Parcelar de Pediatria

O estágio de Pediatria decorreu entre 9 de Dezembro de 2013 e 17 de Janeiro de 2014, no Hospital de São Francisco Xavier, com o Dr. Edmundo Santos como tutor. Durante as primeiras duas semanas de estágio fui integrada na enfermaria de Pediatria, tendo participado de forma autónoma nas actividades aqui desenvolvidas. Neste contexto, elaborei a história clínica e o exame objectivo completos de uma das crianças internadas cujo caso e respectiva revisão teórica apresentei no serviço com o título “*Cetoacidose Diabética em contexto de episódio inaugural de Diabetes Mellitus tipo 1*”. Nas duas últimas semanas fui integrada no berçário onde aprendi e pratiquei o exame neonatal de forma autónoma, bem como o preenchimento dos Boletins de Saúde Infantil. Como responsável pela Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais, o Dr. Edmundo possibilitou a nossa visita a esta unidade e concedeu-nos uma sessão formativa acerca dos princípios básicos da Neonatologia. Neste contexto, observei ecografias em lactentes (cerebrais transfontanelares e cardíacas). Por fim, frequentei o S.U. e assisti a consultas externas de Imunoalergologia (com a Dra. Maria João Leiria) e de Desenvolvimento (com a Dra. Isabel Paz).

5 Estágio Parcelar de Cirurgia Geral

O estágio de Cirurgia Geral decorreu entre 27 de Janeiro e 21 de Março de 2014, no Hospital de Vila Franca de Xira. Durante 6 das 8 semanas de estágio, acompanhei o Dr. João Moraes nas várias vertentes que a especialidade de Cirurgia Geral inclui. Trabalhei na enfermaria observando os doentes internados e redigindo os diários clínicos de forma autónoma, assisti às consultas externas, observei e participei em cirurgias e frequentei ainda o S.U. onde pude, na pequena cirurgia, suturar pequenas feridas. Nas duas semanas restantes contactei com outras especialidades cirúrgicas: Ortopedia e Urologia, acompanhando os médicos destes serviços. Na Ortopedia, acompanhei a Dra. Clara Júlio, tendo frequentado o bloco operatório, a consulta externa e o S.U.. Na Urologia,

acompanhei o Dr. Rogério Gouveia, tendo contactado com o bloco operatório e a consulta externa. Ao longo do estágio foram-nos leccionadas algumas aulas teórico-práticas sobre temas relacionados com a prática clínica. No final do estágio, apresentei em conjunto com dois colegas um caso clínico que acompanhámos durante o estágio sobre “*Gossipiboma*” num congresso onde participaram todos os alunos que realizaram o estágio nesse período.

6 Estágio Parcelar de Medicina Interna

O estágio de Medicina Interna decorreu entre 24 de Março e 23 de Maio de 2014, no Serviço de Medicina IV do Hospital de São Francisco Xavier (H.S.F.X.). Durante este estágio, integrei a equipa chefiada pelo Dr. José Filipe Guia (o meu tutor) nas várias vertentes que a especialidade de Medicina Interna inclui. A actividade de enfermagem constituiu a base do meu estágio e aqui realizei autonomamente as tarefas que me foram atribuídas, contando sempre com a orientação ou supervisão final do meu tutor, ou na sua ausência, de outro elemento da equipa. Frequentei também o S.U. do H.S.F.X. sendo que as actividades por mim desenvolvidas neste contexto dividiram-se entre o balcão de atendimento e a sala de observação (S.O.). Acompanhei o meu tutor nas suas consultas externas de Diabetes e Diabetes na Grávida onde tive um papel essencialmente observacional. Participei ainda activamente em todas as actividades do serviço tais como a visita clínica semanal (onde apresentei os doentes a meu cargo ao restante serviço) e as sessões clínicas, tendo apresentado, neste contexto, um trabalho de revisão teórica sobre o tema “*Hemorragia Digestiva*”. Por fim, refiro os seminários teórico-práticos que nos foram leccionados semanalmente, nos quais foram discutidos casos clínicos de patologias frequentes e preferencialmente ligadas à Urgência e Emergência.

7 UC Integradora – Preparação para a Prática Clínica

Esta Unidade Curricular, sob a regência do Prof. Dr. Roberto Palma dos Reis, teve como objectivo a integração de conhecimentos adquiridos durante o curso, nas diversas áreas da Medicina com as quais pudemos contactar. Os seminários decorreram quinzenalmente, com temas centrados em

sinais e sintomas, abordados por diversas especialidades. No final do semestre, realizámos uma prova escrita para avaliação de conhecimentos.

8 UC Opcional

Este estágio clínico decorreu entre os dias 26 de Maio e 6 de Junho de 2013, na Unidade de Cuidados Intensivos do Hospital Curry Cabral, onde acompanhei a actividade clínica dos médicos desta unidade. Por ter uma íntima relação com a Unidade Hepato-Bilio-Pancreática, pude contactar com patologia cirúrgica hepática muito diversa e compreender quadros falência multiorgânica.

III – REFLEXÃO E ANÁLISE CRÍTICA

O sexto e último ano do Mestrado Integrado em Medicina é um ano de Estágio Profissionalizante que pretende preparar os alunos de Medicina para a vida profissional. No início do ano lectivo estabeleci alguns objectivos gerais que me empenhei em ver cumpridos nos vários estágios parcelares: identificar e colmatar eventuais lacunas pessoais e/ou inerentes ao ensino; pôr em prática os conhecimentos teóricos previamente adquiridos ao longo do curso; desenvolver as minhas capacidades de comunicação na relação com os doentes, familiares e outros profissionais de saúde; desenvolver autonomia na entrevista clínica, exame objectivo e requisição de exames complementares de diagnóstico; sistematizar e propor planos terapêuticos adequados; aprender a trabalhar em equipa; aprofundar conhecimentos melhorando o meu raciocínio clínico; e desenvolver a capacidade de tomada de decisões. Parti para cada um dos estágios ciente das minhas falhas em termos teóricos e práticos, mas com uma enorme sede de aprendizagem. De uma maneira geral, ao longo dos vários estágios foi-me sendo concedida autonomia, que foi progressiva, na realização das tarefas que me foram atribuídas. Pude, de forma autónoma: observar doentes, agilizando a colheita da anamnese e a realização do exame objectivo, requisitar e interpretar exames complementares de diagnóstico e sugerir esquemas terapêuticos. Recebi essa autonomia com bastante vontade e, ao mesmo tempo, com um enorme sentido de responsabilidade e apesar de assustadora ao início,

permitiu-me desenvolver competências e ganhar confiança nas minhas capacidades. Hoje posso afirmar que me sinto muito mais segura e preparada para a vida profissional que se aproxima.

O estágio de **Ginecologia/Obstetrícia** permitiu-me passar pelas várias vertentes que a especialidade inclui, tendo concluído que esta é uma especialidade muito pouco rotineira. Como pontos positivos destacaria a prática do exame ginecológico e colpocitologia, bem como a aprendizagem e treino da correcta observação da grávida (palpação mamária, medição da altura uterina e perímetro abdominal, toque vaginal no terceiro trimestre e pesquisa do foco fetal), tanto em contexto de consulta como de urgência. Como aspecto menos positivo, referiria apenas o facto de não ter tido oportunidade de participar como ajudante em nenhuma intervenção cirúrgica.

O estágio de **Saúde Mental** permitiu-me contactar pela primeira vez de perto com doentes mentais, desmistificando algumas preconcepções relativamente aos mesmos, e os seminários teórico-práticos no início do estágio permitiram uma breve mas importante preparação para a prática clínica. O facto de integrar uma equipa comunitária revelou-se uma experiência verdadeiramente enriquecedora e permitiu-me compreender a importância de um forte apoio comunitário na área da Saúde Mental, destacando neste contexto as visitas domiciliárias. A passagem pelo internamento e S.U. permitiram-me contactar com doentes mais instáveis, em fase aguda da doença e inclusivamente colher uma história clínica completa de forma autónoma, relembrando as particularidades da observação em psiquiatria e a psicofarmacologia.

A **Medicina Geral e Familiar** ocupa uma posição fulcral na saúde das populações e deve, por isso, ter um papel de relevo na formação de qualquer futuro Médico. O facto de ter escolhido fazer metade do tempo de estágio no Alentejo e a outra metade em Lisboa permitiu-me ter contacto com as diferenças populacionais e sociais destas duas regiões e de como os Cuidados de Saúde Primários se adaptam a estas diferenças, o que foi uma experiência muitíssimo enriquecedora a todos os níveis. A principal componente deste estágio foram as consultas e aqui, tive a oportunidade de adquirir autonomia, que foi progressiva, acabando por, algumas vezes ser eu a dirigir

integralmente a consulta. Considero a minha principal falha neste estágio o facto de não ter tido oportunidade de assistir a consultas de Saúde Materna.

A divisão em duas partes – Enfermaria e Berçário – do estágio de **Pediatria**, permite uma visão bastante abrangente desta especialidade, uma vez que estas são duas áreas que muito diferem entre si. Gostaria de destacar a autonomia que me foi concedida no berçário, onde pude aprender e treinar autonomamente o exame do recém-nascido, bem como automatizar toda a parte burocrática da triagem neonatal. Como ponto menos positivo, gostaria de referir que a permanência na enfermaria e no S.U., sem um assistente fixo, me deixou por vezes sem saber como me posicionar na dinâmica destas valências.

Das várias actividades desenvolvidas no estágio de **Cirurgia** destaco o trabalho de enfermaria, onde tive autonomia na observação dos doentes e na elaboração de diários clínicos, e o da pequena cirurgia no S.U. onde pude executar algumas actividades e procedimentos simples, tais como anestesia local e sutura de feridas. No bloco operatório treinei a algaliação e ajudei em várias cirurgias (maioritariamente bariátricas).

O estágio de **Medicina Interna** foi, sem dúvida, o mais desafiante, mas também o mais gratificante. Foi-me permitido integrar verdadeiramente uma equipa médica e realizar, de forma totalmente autónoma, o trabalho de enfermaria, tendo sido forçada a desenvolver competências no que toca ao raciocínio clínico e tomada de decisões. Permitiu que desenvolvesse aptidões necessárias à comunicação com os familiares dos doentes, com os alunos do 4º ano sob tutela do Dr. José Filipe Guia que acompanhei, e com os outros profissionais de saúde, tendo aprendido, neste contexto, a apresentar doentes de forma sucinta. Aprendi acerca das decisões de fim de vida e fui, pela primeira vez, confrontada com a morte em Medicina.

Considero que a **UC Integradora** foi útil, pois permitiu a organização e sistematização de situações clínicas comuns, o que é muito importante para o jovem médico.

Escolhi como **UC Opcional**, a realização de um estágio clínico nos cuidados intensivos, por ser uma área que sempre me despertou interesse e com a qual nunca tinha tido a oportunidade de contactar. Apesar de este ter sido um estágio maioritariamente observacional, permitiu-me o contacto com patologia muito diversa e com uma área da medicina muito pouco abordada durante o curso.

O ano lectivo que agora finda é um ano de sentimentos dúbios, uma vez que apesar da enorme satisfação e orgulho na conclusão do curso esta é contrabalançada pelos receios e inseguranças relativos ao futuro que se avizinha. Por outro lado, é também um ano em que a nossa capacidade de gestão do tempo é posta à prova, uma vez que a par dos estágios e querendo aproveitá-los da melhor forma, temos sempre presente a preocupação e a necessidade de estudar para a Prova Nacional de Seriação. No entanto, e com a certeza da importância deste ano na minha formação, procurei sempre não prejudicar os meus estágios e dar-lhes primazia, de forma a usufruir da aprendizagem que deles pude obter.

No final do estágio profissionalizante, sinto que não só atingi a maioria dos objectivos a que me propus para este ano, como posso afirmar que atingi os objectivos da educação médica pré-graduada. Foi um ano de intenso crescimento, tanto a nível profissional como pessoal, pois permitiu-me não só a observação da prática médica, mas tomar parte dela e aperceber-me da importância de uma sólida formação teórica e das boas práticas adquiridas ao longo do curso. O balanço que faço é, portanto, extremamente positivo, não podendo deixar de reconhecer, no entanto, que ainda necessito de percorrer um longo caminho para me tornar uma médica competente e confiante.

Para finalizar, gostaria de agradecer a todos os meus tutores pela disponibilidade e partilha de conhecimentos, bem como aos Regentes de todas as Unidades Curriculares referidas, pelo desenho da estrutura curricular deste ano que considero fulcral na educação médica.

IV - ANEXOS

- Anexo 1: Certificado de participação como membro do *staff* no 5.0 *iMed Conference*
- Anexo 2: Certificado de participação no projecto de voluntariado “*Saúde Porta a Porta*”
- Anexo 3: Certificado de participação na palestra “*Comunicar em Medicina*”
- Anexo 4: Comprovativo de participação na Conferência do Núcleo Português de Psicanálise

Anexo 1: Certificado de participação como membro do *staff* no 5.0 *iMed Conference*



Anexo 2: Certificado de participação no projecto de voluntariado “Saúde Porta a Porta”

Associação de Estudantes
da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa
Departamento de Ação Social

aefcml

A AEFcML certifica que HELENA DA SILVA COSTA PINTO participou no Projeto de voluntariado Saúde Porta a Porta organizado pela AEFcML, em parceria com a CUF – Infante Santo, na edição 2012/2013.

Lisboa, 20 de Setembro de 2013

 

Teresa Nobrega
Teresa Nobrega
Comissão Organizadora Saúde Porta a Porta

Ana Carolina Dias
Ana Carolina Dias
Presidente da AEFcML

Anexo 3: Certificado de participação na palestra “Comunicar em Medicina”

		
Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa Departamento de Imagem e Comunicação		
A AEFCML certifica que <u>HELENA COSTA PINTO</u> participou na palestra “Comunicar em Medicina” organizada pelo Departamento de Imagem e Comunicação da AEFCML, no dia 20 de Maio de 2014 entre as 18h e a 20h30.		
Lisboa, 22 de Maio de 2014		
 Sérgio Brito Vogal Departamento de Imagem e Comunicação	 Sara Almeida Tesoureira da AEFCML	 Teresa Nóbrega Presidente da AEFCML

Anexo 4: Comprovativo de participação na Conferência do Núcleo Português de Psicanálise

NPP-NUCLEO PORTUGUÊS DE PSICANÁLISE

RUA DOMINGOS SEQUEIRA, Nº 27, 2º J

Página: 1

1350-119 LISBOA
CRCL 509529089

Exmo.(s) Sr.(s)

28

Helena da Silva Costa Pinto

N/Nº Contribuinte: PT 509 529 089

ORIGINAL

Fatura e Recibo
85 2013/53

Data	Data Venc.	Forma de Pagamento	V/Nº Contribuinte	Vendedor	Desconto
29/11/2013	29/11/2013	Pagamento a pronto	PT 119045761	2	

Req.	Expedição	Descrição
------	-----------	-----------

Artigo	Descrição	Quantidade	Uni	Preço	Descontos	Iva	Total
--------	-----------	------------	-----	-------	-----------	-----	-------

3	Conferência do Núcleo Português de Psicanálise, realizada a 25 de Outubro	1.00		15.00			15.00
---	---	------	--	-------	--	--	-------

Motivo: Isento Artigo 9.º do CIVA